




## NO MUNDO

**Em muitos países, há pelo menos dois tipos de polícias, como no Brasil: uma civil e outra militar. Mas, diferentemente daqui, cada uma das polícias realiza o ciclo completo: prende (com ou sem investigação) e, se for o caso, encaminha o caso à Justiça. Não há possibilidade de uma instituição prender e outra investigar e concluir o inquérito - até porque também não há inquérito nos outros países -, como ocorre no Brasil:**


 **FRANÇA** – Uma Polícia Civil (Police Nationale), uma militar (Gendarmerie, subordinada ao Ministério da Defesa) e polícias municipais


 **ITÁLIA** – Uma Polícia Civil (Polizia di Stato), uma Militar (Carabinieri) e polícias municipais


**LUXEMBURGO** – Uma Polícia Civil e uma Militar

  **INGLATERRA E PAÍS DE GALES** – Há 43 polícias, que atuam em distritos. Elas são


autônomas, mas têm a mesma doutrina, ciência e método de trabalho

 **HOLANDA** – São 142 polícias municipais e uma polícia de Estado

 **ALEMANHA** – Três polícias federais e 15 polícias estaduais (nas províncias)

 **ESPAÑA** – Uma Polícia Civil (Cuerpo Nacional de Policía), uma Militar (Guardia Civil), uma polícia autônoma e polícias

 **CANADÁ**  
municipais  
Polícia Montada, polícias provinciais e polícias municipais

 **EUA** – Milhares de corpos policiais (níveis federal, estadual e municipal)

Obs.: França, Itália e Luxemburgo têm estruturas centralizadas e Inglaterra e País de Gales, Holanda, Alemanha, Espanha, Canadá e EUA são organizações descentralizadas

Fontes: Cristina Neme, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência Universidade de São Paulo (USP), e Marcos Rolim, consultor em segurança e autor do livro A Síndrome da Rainha Vermelha – Policiamento e Segurança Pública no Século XXI